



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2022

### 1 PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

2  
3 Ata da 2ª reunião ordinária, realizada no dia 02 de abril de 2019.

4  
5 No dia 02 de abril de 2019, às 09h00min reuniu-se a plenária do Comitê da Bacia  
6 Hidrográfica do Rio Paracatu, na sede do GRUPO FELICIDADE NÃO TEM IDA-  
7 DE, situada na Rua das Mangabas nº 222 – Bairro Vinháticos em Guarda-Mor/MG.  
8 Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes - **Poder Público Esta-**  
9 **dual: Lara Ferreira da Cunha Fonseca** (IGAM) – Titular, **Carlos de Oliveira**  
10 **Teixeira** (IGAM) – Suplente, **Tais Fernanda Martins Ferreira** (SEMAD) – Titu-  
11 **lar, Álvaro de Moura Goulart** (EMATER) – Titular, **Marisol Tavares de Sousa**  
12 **(SES) – Titular; Representantes Poder Público Municipal: Ivonete Antunes Fer-**  
13 **reira** (AMNOR) – Titular, **Sophia Lorena Pinto Vieira** (Prefeitura Municipal de  
14 **Patos de Minas) – Suplente, Alexandre Stehling dos Santos** (Prefeitura Municipal  
15 **de Vazante) – Titular, Paulo Henrique Simões Mendonça** (Prefeitura Municipal de  
16 **João Pinheiro) – Titular; Representantes de Usuários: Lucélio de Melo Marinho**  
17 **(SAAE Buritizeiro) – Suplente, Marcos do Amaral Moraes** (IBRAM) – Titular, **Lu-**  
18 **iz Fernando de Oliveira Silva** (Nexa Resources) – Suplente, **Adson Roberto**  
19 **Ribeiro** (IRRIGANOR) – Titular, **Evanildo Peres Domingues** (COAGRIL) – Titu-  
20 **lar; Representantes da Sociedade Civil: Ésio Mendes do Nascimento** (Cáritas  
21 **Diocesana de Paracatu) – Titular, Afonso de Jesus Silveira Andrade** (ASPROM) –  
22 **Titular, José Rodrigues de Oliveira** (AEAPA) – Titular, **Antônio Eustáquio Vieira**  
23 **(MOVER) – Titular, Tobias Tiago Pinto Vieira** (MOVER) – Suplente, **Anderson**  
24 **Eloi Nappo** (CREA/MG) - Titular. **Convidados: José Esteves Neto** (Sindicato dos  
25 **Produtores Rurais de Guarda/Mor), Jose Reinaldo Tavares** (Sindicato dos Produto-  
26 **res), Edvaldo R.** (Produtor Rural), **Maurício Peres** (Produtor Rural), **Pedro S.**  
27 **Machado** (Presidente do Sindicato Rural de Guarda/Mor), **Jair de Oliveira** (Produ-  
28 **tor Rural), Gustavo Castro Oliveira** (Kinross), **Domingos Santana Guimarães**  
29 **(Nexa Resources e CTOC), Luiz Arthur Bastos** (Produtor Rural), **Glauber Rocha**  
30 **(Engenheiro Ambiental), Rowena Betina Petroll** (IRRIGANOR), **Gilmar Ferreira**  
31 **Santos** (Produtor Rural), **Bruno R. Cardoso** (Produtor Rural), **Elaine** (Produtor Ru-  
32 **ral), Luanna Eduarda de Souza** (Prefeitura de Buritizeiro), **Ugo Siqueira**  
33 **Monteiro, Eduardo Cardoso Monteiro, Marco Antônio F. Freitas** (Produtor Ru-  
34 **ral), Mozar Alves da Silva** (Produtor Rural), **Rafael Vieira Soares** (AMNOR),  
35 **Rodrigo Cilos** (Produtor Rural), **Joubert Mendes** (Fazendeiro), **Douglas Fernan-**  
36 **des Pires** (Eco Cerrado), **Cristiano Luiz Soares** (Produtor Rural), **Athaíde F. Peres**  
37 **Oliveira** (MPMG), **Clésio Mendes** (Produtor Rural), **Juarez Alves da Silva** (Produ-  
38 **tor Rural). Assuntos em Pauta: 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL:**  
39 **Antônio Eustáquio** convidou **Edgar** (Prefeito de Unaí), **Dr. Athaíde** (Promotor),



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2022

40 **Marcos** (IEF), **Pedro Machado** (Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de  
41 Guarda/Mor) e **Rowena Petroll** (IRRIGANOR) para compor a mesa. Os presentes  
42 na reunião se posicionaram e ouviram a execução do Hino Nacional e em seguida o  
43 Hino de Guarda/Mor. **2) ABERTURA:** O presidente **Antônio Eustáquio** passou a  
44 palavra para os integrantes da mesa da diretoria para fazerem suas considerações ini-  
45 ciais e assim declarou aberta a 2ª reunião ordinária da Plenária do CBH-Paracatu  
46 falando um pouco sobre o que é um Comitê de Bacia Hidrográfica e suas câmaras  
47 técnicas. Pontuou ainda que o CBH-Paracatu está a pouco de assinar um convenio de  
48 suporte técnico com o CBH do Rio São Francisco de um recurso de 1,5 milhão de  
49 reais destinado para o projeto de recuperação ambiental da Bacia do Ribeirão Santa  
50 Isabel, em Paracatu. **3) CONFERÊNCIA DE QUÓRUM:** **Adson Ribeiro** fez a  
51 conferência e verificou que havia atingido o “quórum” mínimo para início da reuni-  
52 ão, podendo iniciar a assembleia. **4) APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO**  
53 **ORDINÁRIA DO DIA 19/02/2019:** **Adson Ribeiro** relata que a ata foi encaminha-  
54 da via e-mail para todos os conselheiros fazerem suas considerações. A ata foi  
55 aprovada pela plenária com quatro abstenções por motivo de não comparecimento na  
56 plenária que originou a presente ata, pelo **Afonso Andrade, Ivonete Antunes, Paulo**  
57 **Henrique, Tais Ferreira** e aprovação pelos demais conselheiros. **5) LEITURA DE**  
58 **CORRESPONDÊNCIAS ENVIADAS E RECEBIDAS:** **Adson Ribeiro** leu a cor-  
59 respondência enviada para Marcos Guimarães do IEF indicando Alexandre Stehling  
60 como titular e Álvaro Goulart como suplente como representantes do CBH-Paracatu  
61 para o Conselho Consultivo do Parque Estadual de Paracatu e em seguida leu as cor-  
62 respondências recebidas começando pela correspondência do prefeito de  
63 Bonfinópolis de Minas agradecendo o CBH-Paracatu pela realização do 2º Seminário  
64 de Gestão Integrada e Segurança Hídrica de Bacias Hidrográficas Médio Urucuia e  
65 Paracatu ocorrido em Bonfinópolis de Minas na data de 12 de março de 2019. **Adson**  
66 **Ribeiro** leu a correspondência da ASCON solicitando acrescentar na pauta desta  
67 reunião uma apresentação sobre a subdivisão estratégica da DAC 03/2018 apresenta-  
68 da pelo engenheiro ambiental Douglas Pires com objetivo de melhorar o  
69 entendimento, os estudos, os cálculos e a divisão do uso da água (solicitação atendi-  
70 da). Em seguida **Adson** leu a correspondência do Sindicato dos Produtores Rurais de  
71 Guarda-Mor solicitando e disponibilizando o local para ser realizada a reunião do  
72 CBH-Paracatu na sede do GRUPO FELICIDADE NÃO TEM IDADE, situada na  
73 Rua das Mangabas nº 222 – Bairro Vinháticos em Guarda-Mor/MG. **06) APRE-**  
74 **SENTAÇÃO E DELIBERAÇÃO DO PROCESSO DE OUTORGA Nº**  
75 **05733/2018 DA EMPRESA KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S/A – KBM E**  
76 **VOTAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS APROVADOS PELA CTOC NA**  
77 **REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 12/03/2019 – COORDENADOR DA CTOC**  
78 **TOBIAS VIEIRA:** **Tobias Vieira** se apresentou para plenária, falou brevemente  
79 sobre a atuação da CTOC e em seguida passou a palavra para **Alexandre Stehling**



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2022

80 (Relator da CTOC) fazer a apresentação sobre o processo de outorga nº 05733/2018  
81 tratado na reunião ordinária da CTOC. No uso da palavra **Alexandre Stehling** in-  
82 formou que o processo se trata de uma renovação de uma portaria de 2013 e que está  
83 sendo retificada e por ser uma outorga de grande porte ela passa pela CTOC e em  
84 seguida para aprovação do CBH-Paracatu. Informa ainda que a justificativa é a reti-  
85 ficação do sistema de tratamento em função do sequenciamento de alteamento da  
86 barragem do córrego Eustáquio uma vez que a barragem será alteada a jusante, o sis-  
87 tema de tratamento passará para mais a jusante da barragem, sistema este que é  
88 composto por 10 mil toneladas de britas que fazem a alcalinização da água e a reten-  
89 ção dos sólidos através da precipitação desses metais. Em seguida **Marcos Amaral**  
90 (Kinross) fez um acréscimo informando a plenária que este processo de outorga se  
91 trata apenas da realocação mais a jusante do sistema de tratamento de água que sai  
92 pelos drenos de fundo da barragem Eustáquio e em seguida esclareceu dúvidas dos  
93 conselheiros. Houve discussão e esclarecimento de dúvidas entre os presentes. **Ad-**  
94 **son Ribeiro** sugeriu colocar em votação acrescentar uma condicionante referente a  
95 análise e descarte das britas do sistema de tratamento. **Lara Fonseca** chamou a aten-  
96 ção que talvez não estivesse claro para o plenário o que estava sendo posto em  
97 deliberação, pois todas as discussões e dúvidas estavam surgindo exclusivamente re-  
98 ferentes ao Licenciamento já aprovado. Lembrou que existe uma instância, também  
99 participativa para deliberar licenciamento que é o Copam, e a instância participativa  
100 para gestão das águas que são os Comitês de Bacia. Chamou a atenção para que dei-  
101 xar de discutir a gestão das águas para discutir licenciamento, é uma forma de  
102 enfraquecer ambos os colegiados. Lembrou que não há mal em extrapolar as discus-  
103 sões, desde que o objeto principal não seja deixado de lado. Assim, solicitou ao  
104 empreendedor que prestasse esclarecimentos para o plenário sobre qual o objeto foi  
105 licenciado, e o que estava sendo posto em deliberação no processo de outorga, e  
106 lembrou ao plenário que os conselheiros Carlos da URGA e Taís da SUPRAM tam-  
107 bém estavam presentes para maiores esclarecimentos. Houve novas discussões, e  
108 diante da plenária foi editada a condicionante 02 da minuta apresentada. Assim, o  
109 presidente **Antônio Eustáquio** colocou em votação a Deliberação Normativa 08 de  
110 2019 que foi aprovada com 13 votos a favor e 04 abstenções. **07) APRESENTA-**  
111 **ÇÃO DA DAC 03/2018 PELO CONSELHEIRO CARLOS DE OLIVEIRA**  
112 **TEIXEIRA DO IGAM/URGA-NOR:** **Carlos Teixeira** começou se apresentando e  
113 em seguida falou como a disponibilidade da água está precária na nossa região. Em  
114 seguida informou como começou a questão da DAC (Declaração de área de conflito)  
115 e falou casos em que não chegavam água em locais com outorga. **Carlos Teixeira**  
116 informou como os usuários devem fazer para solicitar a DAC ao IGAM enviando um  
117 ofício a diretoria geral do IGAM com as considerações da nota técnica 07/2016 que  
118 se encontra disponível na internet. **Carlos** continuou informando que diante esta so-  
119 licitação é feita uma análise técnica para saber se a demanda de uso de recursos



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2022

120 hídricos está superior ao valor outorgado. Após a conclusão desse parecer técnico, se  
121 não houver a disponibilidade hídrica faz uma minuta de portaria de declaração de  
122 DAC e em seguida passa para a procuradoria do IGAM e tendo possibilidade essa  
123 DAC é publicada e a partir de então se faz as outorgas coletivas. Em seguida **Carlos**  
124 **Teixeira** ensinou como achar as áreas de conflito no site IDE SISEMA e mostrou a  
125 área da DAC 03/2018 e os municípios abrangentes que são Paracatu, Guarda-Mor e  
126 Vazante. **Carlos** falou também da importância na mobilização e organização dos  
127 usuários para realização de uma outorga coletiva para que eles se mobilizem e deci-  
128 dam quanto e cada dia cada um irá captar para facilitar para eles mesmos para esta  
129 outorga ser aprovada e publicada de forma a agradar a todos. Por fim, **Carlos Tei-**  
130 **xeira** falou que ele, a URGAM e o IGAM estão sempre de portas abertas sempre a  
131 disposição para tirar qualquer dúvida. **08) APRESENTAÇÃO DE SUGESTÃO**  
132 **PARA SUBDIVISÃO ESTRATÉGICA DA DAC 03/2018 PROPOSTA PELA**  
133 **ASCON – ASSOCIAÇÃO DE CONSULTORES AMBIENTAIS DO NOROES-**  
134 **TE DE MINAS – ENGENHEIRO AMBIENTAL DOUGLAS PIRES: Douglas**  
135 **Pires** se apresentou para a plenária e em seguida começou sua apresentação comen-  
136 tando a quantidade de áreas de conflitos em Minas Gerais e sua distribuição sendo a  
137 primeira declarada em 2005 no município de Santa Juliana totalizando 65 áreas de  
138 conflito declaradas neste estado. **Douglas** informou a plenária que a DAC 03/2018  
139 do Rio Escuro possui área de 4.500 km<sup>2</sup> e que devido a uma grande quantidade de  
140 usuários nesta área abrangente, houve a necessidade de dividir esta DAC em áreas  
141 menores para otimizar os processos técnico-político da gestão coletiva pelo uso de  
142 recurso hídrico. Segundo **Douglas**, a análise para divisão teve como base os princi-  
143 pais cursos hídricos e seus afluentes, de modo que contemplasse toda sua extensão e  
144 seus respectivos usuários então verificou-se que uma divisão ideal a área de conflito  
145 em 7 sub regiões sendo as seguintes sub-bacias: Rio Escuro, Rio Claro, Ribeirão Ar-  
146 renegado, Ribeirão Januário, baixo Ribeirão Escurinho, alto Ribeirão Escurinho e  
147 Ribeirão Santa Isabel. **09) DISCUSSÃO SOBRE A DAC 03/2018: Antônio Eustá-**  
148 **quiu** convidou **Carlos Teixeira** e **Douglas Pires** para comporem a mesa para iniciar  
149 o debate sobre a DAC 03/2018. **Adson Ribeiro** tomou a palavra e falou que já tive-  
150 ram muitos avanços relacionado a esta área de conflito e com as outorgas coletivas.  
151 Um dos avanços foi o monitoramento da vazão do rio e o acompanhamento dessa  
152 vazão no decorrer dos anos para analisar se terá água para o plantio daquela safra.  
153 **Adson** falou da importância de fazer associações para tratar das outorgas coletivas  
154 para facilitar a negociação do uso da água nas áreas declaradas como área de confli-  
155 to. **Carlos Teixeira** esclareceu algumas dúvidas começando pela importância da  
156 organização dos usuários para entrarem num consenso nas outorgas coletivas e a ne-  
157 cessidade do monitoramento até mesmo indireto seja por denuncia para que possa ir  
158 uma fiscalização diretamente no local onde a água está sendo capitada de maneira ir-  
159 regular. **Adson Ribeiro** complementou com relação ao indeferimento das outorgas



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2022

160 falando sobre o seminário que o Comitê realizou em Paracatu informando que o  
161 CBH-Paracatu enviou um ofício ao IGAM pedindo que não indeferisse as outorgas e  
162 falou também que o CBH-Paracatu recebeu a resposta do IGAM no dia 11 de janeiro  
163 de 2019 dizendo que “no momento não há norma que estabeleça a prorrogativa de  
164 procuração dos atos de outorga de direito de uso de recursos hídricos vigentes em  
165 áreas declarada em conflito de uso até a conclusão do processo de regularização co-  
166 letiva.” **Adson** finalizou sua fala dizendo que uma das funções tanto do Comitê,  
167 tanto das associações dos sindicatos é pedir celeridade na publicação do decreto com  
168 revisão das normas e procedimentos para regularização de uso de recursos hídricos  
169 de domínio do Estado de Minas Gerais. **Dr. Athaide** falou que o prazo para cancela-  
170 mento de uma outorga pela ausência de uso são 3 anos consecutivos e falou da  
171 necessidade da autofiscalização dos usuários. **Alexandre Stehling** ressaltou a neces-  
172 sidade da celeridade do decreto do Igam para resolver problemas dos produtores  
173 rurais de casos de indeferimento de outorgas. **Dr. Athaide** perguntou qual o proce-  
174 dimento de retificação de uma outorga coletiva já deferida para agregar aquele que  
175 não tinha a outorga anteriormente. **Carlos Teixeira** respondeu sua pergunta dizendo  
176 que o empreendedor que quer ser inserido nessa portaria de outorga coletiva deverá  
177 buscar o número desta portaria, irá pedir a retificação desta portaria e irá incluir o  
178 uso para ver se será possível a inclusão desse usuário nesta portaria de outorga. **Lara**  
179 **Fonseca** retornou ao produtor que falou que todos os dias tem várias portarias de ou-  
180 torgas negadas e chamou atenção a um detalhe que está sendo deixado de lado que é  
181 o fato desta região estar em uma área de conflito, então é necessário preocupar me-  
182 nos com aquela outorga individual negada e entrar nessa realidade que é fazer  
183 outorga coletiva. **Carlos Teixeira** falou que houve um avanço na legislação para  
184 questão de barramento e disse ser possível fazer barramento, mas em vereda não. **Dr.**  
185 **Athaide** perguntou ao **Carlos** se há ambiente administrativo na URGA para estar  
186 fracionando as áreas de interesse fluviais e outras áreas. **Carlos Teixeira** informou  
187 que a melhor forma é fazer a subdivisão das bacias tendo um estudo técnico, apre-  
188 sentando uma proposta plausível, discutir com o maior número de pessoas  
189 interessadas para assim fazer as subdivisões e os processos de outorga coletiva que  
190 possuem áreas bastante extensa. **Domingos Santana** perguntou ao **Carlos** quantas  
191 pessoas precisam para formar uma associação e dar entrada numa outorga coletiva.  
192 **Carlos** respondeu dizendo ser necessário pelo menos 03 usuários para dar inicio a  
193 um processo de outorga coletiva. **Dr. Athaide** perguntou ao **Carlos** se pelo IDE SI-  
194 SEMA é possível saber o volume outorgado num ponto específico. **Carlos** disse ser  
195 possível sim, mas não com alta precisão pois necessita saber o quanto vem a jusante  
196 e a montante e a Q7,10 do local. **Carlos Teixeira** agradeceu a oportunidade e a pre-  
197 sença de todos e informou que eles estão sempre a disposição de todos. **Douglas**  
198 **Pires** reafirmou o que Lara havia falado que ninguém é obrigado a participar de uma  
199 associação, mas ressaltou a importância da associação para gerenciar as reuniões.



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2022

200 **Adson Ribeiro** agradeceu aos palestrantes **Douglas e Carlos** e sugeriu encaminha-  
201 mento de documento reiterando a celeridade da publicação do decreto para que não  
202 sejam indeferidas as outorgas individuais enquanto não for implementada a DAC  
203 sendo este encaminhamento aprovado com uma abstenção da **Lara Fonseca**. Em se-  
204 guida **Adson** sugeriu encaminhamento de um documento em que o CBH-Paracatu  
205 apoia essa metodologia de subdivisões da DAC em bacias menores de acordo com a  
206 definição dos usuários sendo aprovado por unanimidade dos votos. **10) INFORMES**  
207 **A RESPEITO DA COMPOSIÇÃO DAS CT'S – PRESIDENTE ANTÔNIO**  
208 **EUSTÁQUIO VIEIRA: Antônio Eustáquio** falou sobre um erro que houve na re-  
209 composição das Câmaras Técnicas em que suplentes foram eleitos Coordenador e  
210 Relator e esta não é uma questão regimental, e as alterações devidas serão feitas. **La-**  
211 **ra Fonseca** pontua duas soluções para isso: ou a entidade titular abre mão da  
212 titularidade e passa a ser suplente para que o suplente já eleito coordenador ou relator  
213 possa permanecer ou as Câmaras se organizarem e indicar novos Coordenadores e  
214 Relatores desde que sejam titulares nas Câmaras Técnicas. Lembra, principalmente,  
215 que suplência vem para suprir o objetivo da câmara é subsidiar o comitê. **Luanna**  
216 **Souza** perguntou em que no caso a relatoria for indicada um suplente por unanimi-  
217 dade dos votos e o titular fizer a troca na câmara se foi válida. Há mais diálogo em  
218 plenária, e ficou pontuado de que a questão será resolvida em cada câmara, podendo  
219 no caso apresentado pela conselheira Luana, as instituições substituírem as indica-  
220 ções em comum acordo, para atendimento regimental. Na oportunidade, **Antônio**  
221 **Eustáquio** chama os interessados para criação de um grupo informal para se reunir  
222 em medida de urgência no dia seguinte em Paracatu para se pensar estratégias para a  
223 tratar do ZAP Santa Isabel, com potencial de captação de recursos via CBH São  
224 Francisco, conforme comentado no início da reunião. Surgem algumas dúvidas em  
225 plenária sobre o recurso a ser captado e a finalidade, **Adson Ribeiro** esclarece tratar-  
226 se de recursos do CBH São Francisco destinado à projetos escolhidos pela diretoria  
227 do comitê, e o projeto que está em vias de aprovação foi o projeto apresentado para  
228 realização de ações do ZAP Santa Isabel, e uma vez assinado, o recurso não pode ser  
229 destinado a outra finalidade. **11) DISCUSSÃO SOBRE A CRIAÇÃO DO GT**  
230 **PARA CRIAÇÃO DO SUBCOMITÊ DO RIO PRETO – PRESIDENTE AN-**  
231 **TÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA:** Foi ratificado o GT (Grupo de Trabalho) do Rio  
232 Preto criado na última reunião para discutir as ações que devem ser implementadas  
233 na bacia do Rio Preto e a criação do subcomitê. O GT foi criado com os seguintes  
234 representantes: **José Américo Carniel** (IRRIGANOR) - Titular, **Adson Roberto**  
235 **Ribeiro** (IRRIGANOR) - Suplente, **Anderson Eloi Nappo** (CREA/MG) - Titular,  
236 **Geni Souza Oliveira** (CEPASA) - Suplente, **Álvaro de Moura Goulart** (EMA-  
237 **TER/MG)** - Titular, **Neivaldo Luis Monteiro** (IEF) - Suplente, **Cátia Regina de**  
238 **Freitas Rocha** (Prefeitura Municipal de Unaí) - Titular, **Ivonete Antunes Ferreira**  
239 (AMNOR) - Suplente. **12) INFORMES SOBRE A REALIZAÇÃO DO SEMI-**



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2022

240 **NÁRIO EM ABRIL NA CIDADE DE PARACATU A RESPEITO DO TEMA**  
241 **ALOCAÇÃO DE ÁGUA QUE FOI APRESENTADO NA REUNIÃO ORDI-**  
242 **NÁRIA DO DIA 19/02/2019 PELO RODRIGO MELLO DA ADASA**  
243 **JUNTAMENTE COM O MARCONI BORGES DA EMATER – PRESIDENTE**  
244 **ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA:** O presidente do comitê, **Antônio Eustáquio**  
245 pontuou a intenção de realizar um Seminário na cidade de Paracatu a respeito do te-  
246 ma alocação de água, que foi brevemente apresentado pelo Rodrigo Mello da  
247 ADASA juntamente com o Marconi Borges da EMATER na reunião de Unai. Em  
248 votação foi aprovada a realização do seminário por unanimidade e em consenso foi  
249 definida a data de 04/06 para ocorrência do seminário, ou seja, no mesmo dia da reu-  
250 nião plenária seguinte, na parte da tarde. **13) ASSUNTOS GERAIS E**  
251 **COMUNICADO DOS CONSELHEIROS:** **Antônio Eustáquio** convidou a todos  
252 para participar da expedição no Rio Paracatu dos dias 10 a 13 de maio e quem qui-  
253 ssesse participar procurar a diretoria do Comitê. **Rowena Betina Petroll** com o uso  
254 da palavra falou a importância de fazer associações para o uso da água. Falou tam-  
255 bém que a Irriganor trabalha com o intuito de proteger todas as associações de bacias  
256 junto ao estado de Minas Gerais e junto a União. Complementou falando que Temer  
257 em seus últimos dias de governo colocou uma norma dificultando a construção de  
258 barramentos. **Rowena** disse também que a Irriganor em parceria com o SEBRAE es-  
259 tá com projeto de eficiência hídrica em que os pesquisadores da EMBRAPA e do  
260 SEBRAE vão entrar na propriedade e fazer o estudo de como os produtores podem  
261 economizar água e energia. **Rowena** convidou a todos, dizendo que o sistema custa  
262 R\$1500,00 por produtor. No uso da palavra, **Ivonete Antunes** convidou todos para  
263 Marcha dos Prefeitos à Brasília dos dias 08 ao dia 11 de abril com uma programação  
264 bastante rica e também para o 36º Congresso Mineiro de Municípios nos dias 14 e 15  
265 de maio em Belo Horizonte. **14) ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos  
266 a serem tratados, o Presidente **Antônio Eustáquio Vieira** declarou encerrada a ses-  
267 são por volta das 13h30min, da qual foi lavrada a ata.

268  
269  
270 APROVAÇÃO DA ATA

271  
272  
273  
274 **Antônio Eustáquio Vieira**

275 Sr. Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

276  
277  
278 **Adson Roberto Ribeiro**

279 Sr. Secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu